

Universidade abre-se aos anistiados

“Lugar de talento é na Universidade; com a anistia muitos deles retornarão às suas atividades”, disse ontem o reitor Diógenes da Cunha Lima; ao focalizar o projeto de anistia encaminhado ao Congresso pelo presidente João Figueiredo. Asseverou que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte receberá de braços abertos os seus

professores afastados por força do AI-5 e citou nominalmente Cortez Pereira e Ney Lopes de Souza. O projeto de anistia também foi saudado pelo pró-reitor de Assuntos Estudantis, Clênio Alves Freire e por seus colegas de Administração, Moacyr Duarte, e Dalton Melo.

(Página 3).



Diógenes Lima



Dalton Melo

Diário de Natal - sexta-feira,

14/07/79.

Diógenes pede a reintegração de Ney e Cortez

O reitor Diógenes da Cunha Lima apresentou, ontem, ao Ministério da Educação e Cultura um pedido para que seja aprovada a reintegração dos professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte punidos pelo AI-5.

A iniciativa de Diógenes, antes mesmo da regulamentação da Lei da Anistia, é pioneira entre as outras Universidades do País.

Com a aprovação do seu pedido, deverão ser reintegrados os professores Cortez Pereira, de Introdução à Ciência do Direito, e Ney Lopes de Souza, de Estudos Brasileiros. O reitor Diógenes da Cunha Lima permanece em Brasília no encaminhamento de assuntos do interesse de sua administração à frente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.